



Crescer é aprender a **VALORIZAR** *seu futuro*



Semana Nacional de
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**



Sicredi

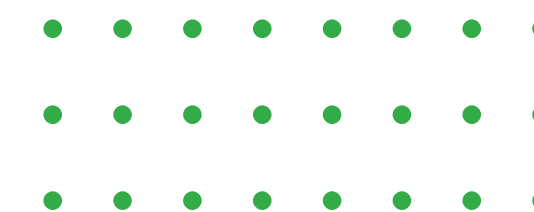
Pioneira
desde 1902





Por que educação financeira	03
Por onde começar?	04
Como fazer economia doméstica?	05
Planejamento sem complicação	07
Férias sem sustos	08
13º: A melhor forma de usar	09
Os casais e o dinheiro	10
Filhos e finanças	11
Quer saber mais?	13

Por que educação financeira?



Nos últimos tempos, temos ouvido falar que a educação financeira é importante porque nos ajuda nas decisões com dinheiro. **Então quanto mais soubermos sobre o assunto, maior será nossa consciência e nossas chances de fazermos boas escolhas.** Porém, só informação não é suficiente, porque não é só o lado racional que nos influencia.

Nossas emoções, a família em que nascemos, a cidade, o Estado, o país em que vivemos, os costumes, o clima, tudo isso influencia quando escolhemos, por exemplo, entre comprar um equipamento novo ou investir o dinheiro para o futuro. Além disso, tristeza, baixa autoestima, ansiedade ou insegurança interferem muito na hora de comprar. Você já percebeu alguma dessas emoções agindo quando está prestes a comprar?

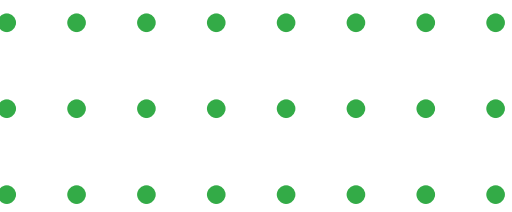
É fundamental admitir que cometemos alguns "erros de julgamento" e isso é normal, mas nossa intenção aqui, é te ajudar a perceber e evitar esses erros, para que as decisões de consumo e de investimentos sejam as melhores.

Muitas vezes temos dúvidas para escolher entre nossas vontades e

nossas necessidades, então ter informações sobre o mercado, sobre a economia e ter clareza sobre as nossas emoções torna nossas decisões muito mais acertadas. Em função disso, nosso projeto de Educação Financeira busca te ajudar em todos os âmbitos.

Receba esse presente e mergulhe no desafiador e recompensador mundo da educação financeira, estaremos ao teu lado para te auxiliar.





Por onde começar?

Para que você tenha uma vida financeira cada vez mais próspera, preparamos um roteiro de como começar ou mesmo seguir com seu planejamento.

- 1. Some todos os seus ganhos** (salário líquido, aluguéis, pensões, mesadas, dividendos...).
- 2. Faça um raio X dos seus gastos**, anote absolutamente, tudo desde aquelas despesas como aluguel condomínio, luz, escola das crianças, até o picolé que você comeu no dia. Aqui entram as despesas fixas como aluguel, prestação da faculdade, algum financiamento; as despesas variáveis como supermercado, luz, conta de telefone, lazer e os imprevistos.
- 3. A hora da verdade:** some tudo e subtraia dos ganhos. Assim você saberá se tem lucro ou prejuízo no final do mês.

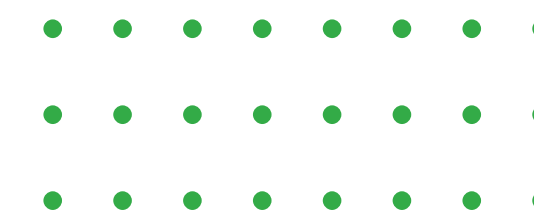
$$\text{GANHO} - \text{GASTO} = \text{SALDO}$$

- 4. Avalie o seu saldo.** Se ficou positivo, ótimo! Comemore e invista. Se está negativo, mãos à obra, é hora de mudar alguns hábitos.
- 5. Faça um acompanhamento** mais criterioso e corte alguns gastos. Você não pode gastar mais do que ganha. Se for necessário encontre um trabalho extra e aumente sua renda.



Se precisar de mais orientação, conte com seu gerente de conta.

Como fazer economia doméstica?



Para economizar em casa, é necessário que toda família participe. Convide seus familiares para fazerem parte da equipe que economiza, compartilhe esse conteúdo, onde todos podem crescer e se beneficiar. Separamos algumas dicas:

DICAS GERAIS

- Pesquise os melhores preços;
- Compare mercadorias;
- Combine o preço antes de contratar um serviço;
- Só aproveite ofertas se precisar mesmo daquele produto.

ECONOMIZANDO GÁS

- Verifique se há vazamentos;
- Abaixar o fogo logo que começar a ferver (reduz 50% dos gastos);
- Mantenha o bico do fogão limpo e regulado;
- Não deixe correntes de ar dispersarem as chamas.

ECONOMIZANDO ÁGUA

- Tome banhos mornos e rápidos;
- Use a máquina de lavar sempre em sua capacidade máxima e mantenha o filtro limpo;
- Corrija vazamentos;
- Aproveite a água do tanque ou da máquina para lavar calçados e calçadas;
- Lave o carro com balde e não com mangueira;
- Feche a torneira enquanto ensaboia a louça, escova os dentes ou faz a barba.

ECONOMIZANDO NA ALIMENTAÇÃO

- Liste o necessário para comprar, evite supérfluos;
- Compare sempre os preços entre produtos e marcas similares;
- Não vá ao supermercado com fome ou com crianças.
- Compre frutas, verduras e legumes da estação.

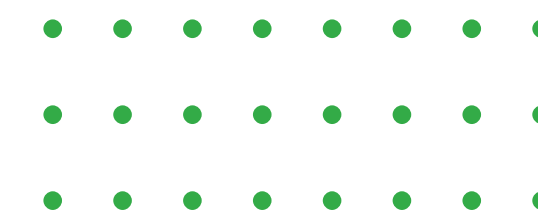
ECONOMIZANDO ENERGIA ELÉTRICA

"Luz que você apaga é luz que você não paga"

- Use os equipamentos elétricos de maneira correta;
- Na hora de comprar, verifique se o equipamento tem o selo de eficiência INMETRO/PROCEL;
- Ambientes desocupados, lâmpadas apagadas;
- Em banheiros, cozinha, lavanderia e garagem, instale lâmpadas fluorescentes que iluminam melhor, duram mais e gastam menos energia;
- Lâmpadas frias duram mais e consomem menos;
- Evite pintar as paredes de cores escuras;
- Evite o abrir e fechar da geladeira, não coloque alimentos quentes, descongele periodicamente, não forre as prateleiras, desencoste da parede, não pendure roupas para secar, verifique a borracha de vedação;
- Junte as roupas para passar de uma só vez, comece pelas roupas mais finas e com o ferro mais frio, desligue o ferro antes de terminar e aproveite a temperatura.



Planejamento sem complicação

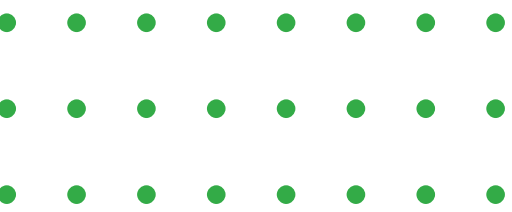


Existem várias formas de planejar suas conquistas financeiras. Uma maneira objetiva e que dá bons resultados é dividir seus objetivos em curto, médio e longo prazo.

OBJETIVOS		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Bens mais acessíveis como computador, celular	Bens com valores razoáveis, como um carro, uma reforma na casa ou na viagem ao exterior	Aposentadoria, liberdade financeira

Faça agora mesmo um exercício: pense em ao menos 1 objetivo de acordo com cada prazo e como pretende chegar lá.

OBJETIVOS		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
COMO ATINGIR	COMO ATINGIR	COMO ATINGIR



Férias sem sustos

Ninguém gosta de ficar pagando as férias meses depois de voltar. O ideal é seguir um plano para se divertir sem levar sustos. As principais dicas são:

- 1. **Decida qual será o destino e período** em que vai fazer sua viagem e estime o valor que vai gastar.
- 2. **Inclua gastos com alimentação, lanches, superfluos, souvenir, passeios extras.** Se for viajar com a família não deixe de orçar quanto cada pessoa vai gastar, mesmo os filhos pequenos demandam gastos extras.
- 3. **Faça uma reserva mensal** (pode abrir uma poupança com este fim específico), pode se inspirar na tabela ao lado:

VALOR TOTAL	RESERVA MENSAL	A PARTIR DE	ATÉ

- 4. **Nas férias, considere o uso do cartão de crédito apenas em caso de urgência.** Como estamos mais relaxados e ninguém quer saber de fazer contas, a probabilidade é que o cartão seja usado sem critério, causando um problema sério na volta (inclusive uma das razões da depressão pós-férias é o saldo bancário e as dívidas acumuladas).
- 5. **Quando sair de férias anote apenas o valor total do dinheiro que levar,** durante seu passeio não fique anotando cada centavo, gaste sem culpa e volte sem dívidas.

13º: A melhor forma de usar

Quantas pessoas você conhece que mesmo antes de receber o 13º já gastaram? Pois bem, não faça parte desse time. **A melhor forma de usar é planejar e controlar a vontade de sair gastando.** Confira algumas sugestões:

- Tem dívidas? **Pague contas atrasadas.** Isso mesmo, dívidas atrasadas geram preocupação, quanto antes pagar, mais cedo se sentirá melhor.
- 13º é um extra e parte dele deve ser destinado para realizar sonhos e até mesmo, comprar supérfluos. **Se divirta, gaste, mas não exagere**, não gaste mais do que 20% nesse item.

- Compre os **presentes de Natal à vista.** Faça uma lista dos "presenteáveis", use a imaginação, economize e comemore sem dívidas. Se está endividado, nem sonhe em parcelar qualquer presente, isso seria uma armadilha e autossabotagem gigantesca.
- Guarde dinheiro para pagar suas contas do início do ano, como **IPVA** e **IPTU**. Além disso, tem material escolar, impostos e férias. Guardar uma parte para essas despesas é sinal de maturidade financeira.
- Comece uma **poupança.** O importante é dar o 1º passo. E se você já possui poupança, invista mais ainda com seu 13º.

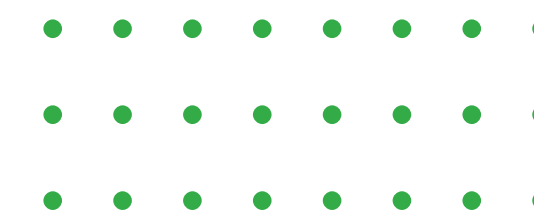


Os casais e o dinheiro

Qualquer relacionamento é afetado pelo dinheiro, mas como não existe uma fórmula mágica, separamos alguns passos básicos para auxiliar os casais a terem uma boa vida financeira:

- 1. Sempre lembrar que o maior investimento é no relacionamento amoroso**, no tempo de qualidade que passam juntos e nas manifestações de carinho que não precisam ser economizadas.
- 2. Identificar como cada um lida com o dinheiro.**
- 3.** Se o casal se sente confortável juntando o dinheiro de ambos e pagando as despesas, ótimo. Caso haja desconforto o que precisa ser feito é um orçamento das despesas em comum (da casa, filhos, etc) e uma divisão adequada. Nesses casos, a ideia de justiça é muito variável, portanto, **uma conversa clara é fundamental**. Quem ganha mais pode pagar um pouco mais. Mas as combinações do que, quando e quanto comprar deve ser esclarecida e respeitada sempre.





Filhos e finanças

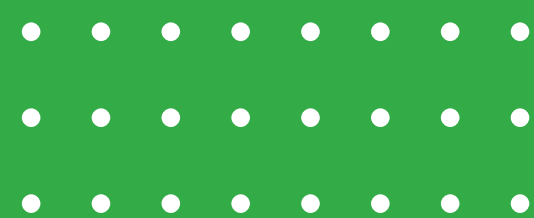
A maior herança que pais podem dar aos filhos é ensiná-los a lidar com frustrações. Dizer "não" é fundamental e, mesmo sendo mais fácil "acalmar" uma criança dando aquilo que ela pede, na maior parte das vezes não é o melhor para ela.

Amar também é dizer não, por outro lado, dar tempo, quer dizer, **ser presente ao invés de dar um presente**, pode ser a melhor compensação para um filho. Invista tempo ouvindo, brincando e educando seu filho.

Na próxima página, estão listados os principais tópicos em educação financeira infantil, faça as adaptações necessárias à sua realidade.



QUANDO FAZER	O QUE FAZER	QUANDO FAZER
Dos 2 aos 4 anos	Nessa idade, a criança já aprendeu o significado da palavra "comprar", mas ainda não possui uma lógica racional. É muito importante continuar a "educação da tolerância" não dando tudo aquilo que a criança pede.	Além de dizer "não" em algumas situações, invista em brincadeiras. Construa com os filhos os próprios brinquedos aproveitando objetos descartáveis e utilize jogos educativos como forma de ampliar a tolerância.
Dos 4 aos 6 anos	Ensinar o valor do dinheiro e o poder da troca (trocamos o dinheiro por algum objeto).	Explique o significado dos números (pode usar moedas e cédulas), por exemplo, faça montes de moedas de R\$ 1 e compare com uma nota de R\$ 10. Utilize cartazes e jogos a criança precisa de exemplos concretos.
Dos 6 aos 12 anos	Ensinar a perder, ganhar, esperar, respeitar regras sociais e econômicas. Aqui é hora de introduzir a "semanada". (Dar um valor a cada semana e acompanhar a forma como a criança utiliza é o indicado nessa idade).	Utilize jogos como Banco Imobiliário e Jogo da Vida. Estipule um valor semanal e dia para que a criança receba. Estimule que anote os gastos e depois avalie com ela a forma como gastou. Também incentive que 10% seja poupado.
Dos 12 aos 15 anos	Estimular a autonomia e maturidade. Aqui é hora de introduzir a "mesada".	Estimule seu filho a ajudar nas tarefas domésticas. Quanto ao dinheiro, pais e filhos devem determinar o valor e o dia para o pagamento da mesada (10% deve ser poupado). Defina o que os filhos pagarão com a mesada.
Dos 15 aos 18 anos	Incentivar a construção de planos futuros através de planejamento financeiro. Aqui, ainda é o momento de manter a mesada, mas combinar um prazo para que os filhos passem a ter seu próprio sustento.	Ajudar o adolescente a gastar "bem", analisar com ele as despesas e estimular planos futuros. Nessa fase, aqueles 10% poupados podem ser investidos, então, também é o momento de aprender sobre tipos de investimentos.



Quer saber mais?

Entre em contato com seu gerente de conta e saiba como ter mais informações sobre educação financeira ou acesse nossos canais. Teremos satisfação em responder suas dúvidas, pois acreditamos que a cooperação é o caminho para a prosperidade.



    **sicredipioneira**

sicredipioneira.com.br/educacao-financeira